



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

CARBONATO DE CÁLCIO EXTRA LEVE

Página 1 de 10

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: Carbonato de Cálcio Extra Leve

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.

Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR

Telefone: (041) 3245-0777

Telefone de emergência: Dipa-Química 0800-7010775

Fax: (041) 3245-0777

E-mail: dipa@dipaquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo – Categoria 3

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas: Não exigido.

Palavra de advertência: Não exigida.

Frases de perigo:

H402 - Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

Prevenção:

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Substância.

Data da Elaboração: 06/04/2006

Data de Revisão: 26/10/2022

Nº da Revisão: 07



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

CARBONATO DE CÁLCIO EXTRA LEVE

Página 2 de 10

Nome químico comum ou nome técnico: Carbonato de Cálcio Extra Leve.

Sinônimo: Carbonato de cálcio; branco de espanha; carbonato de cálcio extra leve AA.

Número do registro CAS: 471-34-1.

Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Carbonato de Cálcio Extra Leve	471-34-1	≥ 98,0 %

Impurezas que contribuam para o perigo: Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Ingestão: Não induza o vômito. Faça a vítima beber água (dois copos no máximo). Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, consulte um médico.

Contato com a pele: Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha durante 15 minutos no mínimo. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Inalação: Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, consulte um médico.

Contato com olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante 15 minutos no mínimo. Durante a lavagem, mantenha as pálpebras abertas para garantir a irrigação dos olhos e dos tecidos oculares. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Em caso de irritação ocular persistente, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Se ingerido pode causar desarranjo intestinal (náusea, vômito e diarreia). Este material pode formar poeiras que podem causar irritação nas vias respiratórias, da membrana mucosa e da pele. Estas poeiras não afetam a estrutura pulmonar pois seus efeitos nos tecidos pulmonares são potencialmente reversíveis.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido.

Data da Elaboração: 06/04/2006

Data de Revisão: 26/10/2022

Nº da Revisão: 07



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

CARBONATO DE CÁLCIO EXTRA LEVE

Página 3 de 10

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Compatível com espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono e óxido de cálcio.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. . Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Evite a formação de poeira. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança de borracha nitrílica, vestimenta protetora adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Data da Elaboração: 06/04/2006

Data de Revisão: 26/10/2022

Nº da Revisão: 07



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

CARBONATO DE CÁLCIO EXTRA LEVE

Página 4 de 10

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. . Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Evite a formação de poeira. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

Materiais adequados para embalagem: Sacos de papel.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional: Não estabelecidos.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança com proteção lateral.

Data da Elaboração: 06/04/2006

Data de Revisão: 26/10/2022

Nº da Revisão: 07



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

CARBONATO DE CÁLCIO EXTRA LEVE

Página 5 de 10

Proteção da pele e corpo: Luvas de segurança de borracha nitrílica, avental, vestimenta protetora adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória: Em casos de alto potencial de exposição use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas.

Perigos térmicos: Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Sólido, pó fino microcristalino, branco.
Odor e limiar de odor:	Inodoro.
pH:	9,0 - 10,2 (solução 10%).
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	Não disponível.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade:	0,370 - 0,470 g/cm ³ .
Solubilidade(s):	Praticamente insolúvel em água e etanol.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	470 °C.
Viscosidade:	Não disponível.

Outras informações: Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Data da Elaboração: 06/04/2006

Data de Revisão: 26/10/2022

Nº da Revisão: 07



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

CARBONATO DE CÁLCIO EXTRA LEVE

Página 6 de 10

Reatividade: O carbonato de cálcio entra em ignição em contato com o flúor.

Possibilidade de reações perigosas: Reações violentas com desenvolvimento de gases e vapores perigosos com sais, dióxido de carbono, composto de amônio e ácidos. Reação exotérmica com flúor, alumínio e magnésio.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas, umidade e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Dióxido de carbono, composto de amônio, ácidos, flúor, alumínio e magnésio.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono e óxido de cálcio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Oral

DL₅₀: 6450 mg/kg - rato, fêmea.

Corrosão/irritação à pele:

Epiderme humana reconstruída (RhE), pele, 15 min:

Resultado: Não provoca irritação na pele

Diretrizes do teste 439 da OECD.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Partículas nos olhos por longo período podem causar severas irritações.

Córnea bovina, olhos, 4 h:

Resultado: Não irrita os olhos

Diretrizes do teste 437 da OECD.

Sensibilização respiratória ou à pele:

Ensaio do Linfonodo Local (LLNA) - Rato

Resultado: negativo

Diretrizes do teste 429 da OECD.

Mutagenicidade em células germinativas:

Teste de Ames - *Escherichia coli*/*Salmonella typhimurium* (com ou sem ativação metabólica)

Resultado: negativo.

Diretrizes do teste 471 da OECD.

Data da Elaboração: 06/04/2006

Data de Revisão: 26/10/2022

Nº da Revisão: 07



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

CARBONATO DE CÁLCIO EXTRA LEVE

Página 7 de 10

Mutagenicidade (teste em célula de mamífero): aberração de cromossomas - Linfócitos humanos (com ou sem ativação metabólica)

Resultado: negativo

Diretrizes do teste 473 da OECD.

Teste de mutação de genes em células de mamíferos *in vitro* - células de linfoma de camundongos (com ou sem ativação metabólica)

Resultado: negativo

Diretrizes do teste 476 da OECD.

Carcinogenicidade: Dados não disponíveis.

Toxicidade à reprodução: A substância esta classifica como não tóxico.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Dados não disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

NOAEL, 48 d:1000 mg/kg - Rato – macho e fêmea.

Perigo por aspiração: Produto atóxico. Inalação por tempo prolongado sem o uso de EPI, pode causar problemas respiratórios

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ - 96 h: > 100,0 mg/L - *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris)

Diretrizes do teste 203 da OECD. (Concentração máxima a preparar).

Toxicidade aguda para dáfrias e outros invertebrados aquáticos:

CE₅₀ - 48 h: > 100,0 mg/L - *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfria)

Ensaio estático.

Diretrizes do teste 202 da OECD. (Concentração máxima a preparar).

Toxicidade aguda para plantas aquáticas:

CE_{r50} - 72 h: > 100,0 mg/L - *Desmodesmus subspicatus* (alga verde)

Inibição do crescimento.

Diretrizes do teste 201 da OECD. (Concentração máxima a preparar).

Toxicidade aguda para microrganismos:

CE₅₀ - 3 h: > 1000,0 mg/L - lodo ativado

Inibição da respiração.

Data da Elaboração: 06/04/2006

Data de Revisão: 26/10/2022

Nº da Revisão: 07



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

CARBONATO DE CÁLCIO EXTRA LEVE

Página 8 de 10

Diretrizes do teste TG 209 da OECD. (Acima do limite de solubilidade no meio de teste).

Persistência e degradabilidade: Os métodos para determinação da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

Potencial bioacumulativo: Não existem informações disponíveis.

Mobilidade no solo: Não existem informações disponíveis.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 5947 de 1º de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO - "International Maritime Organization"(Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Data da Elaboração: 06/04/2006

Data de Revisão: 26/10/2022

Nº da Revisão: 07



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

CARBONATO DE CÁLCIO EXTRA LEVE

Página 9 de 10

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO - "*International Civil Aviation Organization*" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905

IATA - "*International Air Transport Association*" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não é classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

Nome apropriado para embarque: N.A.

Classe ou subclasse de risco principal: N.A.

Classe ou subclasse de risco subsidiário: N.A.

Número de risco: N.A.

Grupo de embalagem: N.A.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725-4: 2014.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos MSDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer

Data da Elaboração: 06/04/2006

Data de Revisão: 26/10/2022

Nº da Revisão: 07



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

CARBONATO DE CÁLCIO EXTRA LEVE

Página 10 de 10

informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

SIGLAS UTILIZADAS

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
CAS	Chemical Abstracts Service
CE ₅₀	Concentração Efetiva Média
CEr ₅₀	Concentração Efetiva Média de Redução da Taxa de Crescimento
CL ₅₀	Concentração Letal Média
DL ₅₀	Dose Letal Média
DPC	Diretoria de Portos e Costas
EmS	Emergency Response Procedures for Ships Carrying Dangerous Goods
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IATA-DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
IS	Instrução Suplementar
LLNA	Local Lymph Node Assay,
N.A.	Não aplicável
NOAEL	No Observed Adverse Effect Level
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil